

O Linguajar do Sertão Paraibano

Município: Pombal-PB

Zona: Rural

Informante: brPB21\_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
1	0.895	SAS:	Inda, ahn, acho que era melhor do que agora.	3.102
2	3.673	SAS:	Né, tinha menas, assim...	5.509
3	6.433	SAS:	...essas coisa que ap/ né, de, de ruindade do povo, essas coisa, n/...	
4	9.866	SAS:	...quando eu era mocinha nova, menina...	11.925
5	12.288	SAS:	...isso era diferente, tinha...	13.476
6	13.743	SAS:	...festa, f/ forró...	
7	15.415	SAS:	...era.	
8	15.983	SAS:	Cantoria, que tinha violeiro, hoje já não tem mais, né.	18.754
9	19.030	SAS:	A gente ia, era tranquilo, festa na cidade a gente ia, era tranquilo, não tinha...	23.135
10	23.500	SAS:	...essas baderna que tem hoje.	24.896
11	25.318	SAS:	Pra mim, quando eu era menina, moça...	
12	27.416	SAS:	...ahn, era melhor do que agora.	28.735
13	29.122	SAS:	Mas agora é bom também, né.	
14	30.755	SAS:	Não é, tá mais relevada as coisa.	32.867
15	33.460	SAS:	Pois é.	33.840
16	34.693	E:	A vida aqui, a senho/ a senhora sempre morou aqui no sítio?	
17	37.354	SAS: + E:	FALANTE1: Toda // vida.	
18			FALANTE2: Sempre aqui no sítio, né?	
19	39.295	E:	Era, ahn, assim, o trabalho era muito complicado?	42.401
20	42.617	E:	Era muito difícil de fazer?	44.129
21	45.589	SAS:	Não.	46.232
22	47.085	SAS:	T/ era...	
23	48.358	SAS:	...era mais difícil as coisa, não era, quando a gente é, mas...	50.962
24	51.793	SAS:	Mas eu nunca trabalhei, assim, em roça, não.	
25	53.734	E:	Não?	
26	54.199	SAS:	Não.	
27	54.849	E:	Uhnrum.	55.212
28	55.588	SAS:	Só, toda vida eu morei sempre, só criando, assim, coisando, mas...	58.293
29	58.659	SAS:	...de trabalhar mesmo na roça, não.	60.190
30	60.384	E:	Sei.	60.692
31	60.947	SAS:	Só plantar, ajudava, não era, plantar as roça.	
32	63.481	SAS:	Isso aí eu já fiz muito.	64.608
33	65.435	SAS:	Era, quando era moça.	66.400
34	66.756	E:	Mas dava, assim, conta do serviço de casa e do serviço da roça também?	70.796
35	71.526	SAS:	Não, assim, só plantar?	
36	72.883	SAS:	Dava, mas quando eu era moça, não sabe.	
37	74.836	SAS:	Moça nova.	75.711
38	76.058	SAS:	Aí, depois que eu me casei eu n/...	78.034
39	78.650	SAS:	Assim, não, trabalhar em roça, eu nunca trabalhei, não.	81.004

Informante: brPB21\_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
40	81.590	E:	E, assim, o, o, o serviço de casa...	84.191
41	84.445	E:	...da senhora, assim, ahn, ahn, assim, no sítio, é um, é um serviço muito puxado?	88.898
42	89.820	E: + SAS:	FALANTE1: Muito // difícil?	92.248
43			FALANTE2: Ahn, tem, tem dia que é, né, é mais...	
44	92.523	SAS:	...mas...	92.934
45	93.457	SAS:	...dá pra ir fazendo.	94.689
46	94.906	E:	Uhnrum.	95.359
47	95.558	SAS:	É.	95.811
48	96.166	E:	E, e que que a senhora fala, assim, por exemplo...	102.784
49	99.565	E:	...da questão de, ahn, ahn, da água...	
50	102.979	E:	...aqui no sítio?	
51	104.199	E:	Porque a gente pensa, assim, assim, no sertão é muito seco, né?	108.572
52	107.247	SAS:	É.	
53	107.634	SAS:	Não, mas a...	
54	108.765	SAS:	...logo quando eu vim morar aqui, ahn, a água era mais difícil...	116.488
55	111.293	SAS:	...que tinha que cavar uma cacimba no açude que tem ali pra botar pra coisar, tinha que pegar água no cacimbão, ali...	
56	116.787	SAS:	...pra beber, mas aí agora já tem água encanada.	
57	119.446	SAS:	Água encanada e a energia melhorou muito.	121.787
58	122.601	SAS:	Melhorou muito.	125.934
59	123.673	SAS:	Aqui mesmo tem água encanada, energia.	
60	126.540	SAS:	Falta...	127.414
61	128.374	E:	Certo.	128.910
62	129.217	E:	Como é que era a, a questão de cuidar das crianças?	134.831
63	132.689	E:	Porque hoje em dia parece que tá mais simples, né?	
64	135.087	SAS:	É.	135.615
65	136.114	SAS:	Não, mas toda vida, eu, ahn, morei perto da minha mãe, tinha minhas irmã em casa.	140.204
66	141.058	SAS:	Era.	141.463
67	142.153	SAS:	Ajudava cuidar.	143.226
68	144.777	SAS:	Aí, hoje, ahn, hoje tá tudo mais fácil, né, mas...	152.166
69	147.665	SAS:	...primeiro era mais difícil, mais fácil, as criança não era criada mais à vontade, hoje é mais preso.	
70	152.641	SAS:	Aí, ne/ esse aí mesmo já era cri/...	154.560
71	154.877	SAS:	...cresceu mais junto com os meu, não foi (XX), eu já era mais...	157.662
72	158.450	SAS:	...andando, correndo, ahn, hoje tá mais...	161.144
73	162.718	SAS:	...é.	
74	163.209	SAS:	Mas...	170.351
75	163.894	E:	E, e...	
76	165.226	E:	...de primeiro eu acho, assim, que não tinha muito a/ aquela coisa, assim, de hospital, né?	170.351
77	170.651	E: + SAS:	FALANTE1: Ahn, médico, era // tudo, mais escasso, né?	
78			FALANTE2: Era, era mais difícil, era. Era.	

Informante: brPB21\_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
79	175.079	SAS: + E:	FALANTE1: Hoje // tá mais fácil.	
80			FALANTE2: Aí...	
81	176.120	E:	...a, a, as mulheres, por exemplo, quando iam ter neném...	
82	179.560	E:	...como é que fazia, tinha, ia pro hospital ou tinha em casa?	
83	182.790	SAS:	Não, eu mesmo ia pro hospital.	184.809
84	185.644	SAS:	Que eu fich/ te/ eu tive três menino, foi três cesárea, mas...	188.830
85	190.081	SAS:	...esse riacho aí, antes da ponte, quando eu fui ter meu primeiro menino...	193.579
86	193.989	SAS:	...passei com a barrigona, olhe, pra ir já pra Pombal, esperar...	198.040
87	198.410	SAS:	...esse riacho tava danado, aí tinha... [risos]	
88	200.891	SAS:	...uma oitica que tinha um, um...	
89	202.810	SAS:	...outra atravessando o riacho...	204.437
90	204.717	SAS:	...então eu passei em c/...	206.001
91	206.248	SAS:	...em cima de/ desse pau, agarrado no arame...	208.977
92	209.213	SAS:	...desci do outro lado com água quase na cintura.	211.602
93	212.149	SAS:	Pra ir pra Pombal...	213.246
94	213.859	SAS:	...pra ter o menino.	
95	214.966	SAS:	Primeiro menino.	215.999
96	216.579	SAS:	Pra vir...	217.725
97	218.853	SAS:	...já na, eu acho, tinha baixado as água.	
98	221.083	SAS:	Mas teve o outro, do segundo menino...	223.560
99	224.061	SAS:	...que passar no riacho...	225.372
100	225.630	SAS:	...a água ta/ inda tava, tinha água no riacho, me lembro com u/ umas pessoa fizeram cadeirinha, me, me sentaram aqui pra poder passar dentro da, [risos] do riacho.	
101	233.685	SAS:	As coisas era meia difícil nesse tempo, viu.	236.080
102	236.666	SAS:	É, e não faz nem mu/...	238.245
103	238.745	SAS:	Pois é.	
104	239.609	SAS:	Aí, agora não, agora já tem ponte aí no riacho, já tá tudo mais fácil.	243.432
105	243.780	E:	Agora, na, a, a, a mãe da senhora não deve ter tido filho no hospital, né?	248.707
106	248.993	SAS:	Não, ela morreu de parto quando eu nasci.	
107	250.967	E:	Foi mesmo?	
108	251.754	SAS:	Foi.	252.247
109	253.581	SAS:	Morreu de parto quando eu nasci.	255.165
110	255.763	SAS:	No sítio, (X), ahn, ahn...	257.036
111	257.691	SAS:	Vinha essas velha...	
112	258.892	SAS:	...acho que quan/ vinha quando a mulher já tava já pra morrer que iam pra Pombal...	
113	263.222	SAS:	...cavalo, num, num, num, num cavalo pra ir buscar o médico.	266.224
114	266.831	SAS:	Sei que aí ela morreu.	268.144

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
115	269.352	E: + SAS:	FALANTE1: Mas as mulheres normalmente tinham bebê em casa com a // parteira, né?	
116			FALANTE2: A/ ai, era.	
117	273.666	SAS:	Era, em casa.	274.538
118	275.283	E:	E o, o, o, quando, assim, as crianças pequenas, assim, no sítio...	280.240
119	280.587	E:	...quando dava, assim, algum problema de saúde...	
120	284.080	E:	...né, que, uma coisa mais simples, assim, como é que vocês faziam, assim, pra, pra curar?	289.529
121	289.871	SAS:	Ahn, às vez pra...	292.156
122	293.179	SAS:	...adoecia...	
123	294.407	SAS:	...sei mesmo que meu menino mais velho...	296.159
124	297.013	SAS:	...adoeceu um tempo, era todo pipocadinho...	299.742
125	300.781	SAS:	...aí, chamamos uma rezadeira, aí essa velha foi rezar com tinta.	304.741
126	305.491	SAS:	Era...	306.062
127	306.347	SAS:	...aonde tinha uma pipoca, rezando e, e c/ coisando com o lápis. [risos]	310.865
128	311.226	SAS:	Ficou o menino todo...	312.554
129	313.054	SAS:	...coisado de tinta, né.	314.262
130	314.470	SAS:	Aí, isso era um tempo, já tava chovendo, no inverno, como é que dizia, o, era dificuldade pra passar no riacho.	320.221
131	320.560	SAS:	Aí, no outro dia levou esse menino pra Pombal, era até um médico de Pombal...	
132	323.743	SAS:	...um pediatra, um doutor Saraiva, acho que Elieudo se lembra.	326.095
133	326.892	SAS:	Aí, quando entrou com o menino lá, um meninão bonito, disse, 'mas rapaz, cadê o pai', [risos] quem entrou foi minha irmã...	333.057
134	333.651	SAS:	...com o menino, né.	
135	334.511	SAS:	'Cadê o pai desse menino?'	335.889
136	336.124	SAS:	'Esse homem é doido, como é que deixa fazer uma coisa dessa com essa criança?'	339.348
137	339.697	SAS:	Além do menino todo pipocado, todo [risos] escrevido de tinta.	342.788
138	343.153	SAS:	Mas era a única coisa, né, que a pessoa tava no sítio, com a criança...	
139	346.430	SAS:	...né, era aí, na, chama rezadeira, e naquilo, na fé, às vez, muitas vez até que servia, outra hora não servia.	
140	351.833	SAS:	Pois é.	352.540
141	353.130	SAS:	Era meio dificultoso nes/...	354.744
142	355.306	SAS:	...com as criança n/ quando os meu era pequeno era.	357.955
143	358.640	E:	E, assim, ahn, ahn...	
144	360.600	E:	...normalmente, ahn, a reza das rezadeiras...	
145	363.873	E:	...adiantava ou, ou, ou não?	
146	365.809	SAS:	Não, à vez, às vez a reza, a reza cura.	368.226
147	368.732	SAS:	Tem muitas vez que...	369.873
148	371.203	E: + SAS:	FALANTE1: Tinha um...	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
149			FALANTE2: Acho que é a fé...	372.426
150	373.094	E: + SAS:	FALANTE1: A fé da pessoa, //...	
151			FALANTE2: A fé, o povo diz que quem cura é a fé, e eu, e eu, e eu tenho muita fé em reza, graças a Deus.	378.760
152	379.650	SAS:	Levava meus menino muito pra rezadeira...	
153	381.865	SAS:	...de quebranto.	382.967
154	383.388	E:	Que que é o quebranto?	384.634
155	385.261	SAS:	Ahn, quebranto é assim, a pessoa...	
156	387.176	SAS:	...tem uma criança, assim, qualquer coisa, aí a pessoa, chega uma pessoa...	390.343
157	390.559	SAS:	...e se admirar muito, se é bonita, se é gorda, aí a criança fica esmorecida...	395.238
158	395.679	SAS:	...criança dá logo febre.	397.281
159	397.763	SAS:	E...	
160	398.489	SAS:	...e é assim.	399.322
161	400.695	SAS:	É quebranto, aí, mas tem muita gente que a reza é boa e com a fé da pessoa reza e cura.	405.433
162	405.761	E:	Mas a pessoa que botou esse quebranto, ela não fez isso por mal, fez?	409.778
163	410.786	SAS:	Ah, isso aí eu não sei, o povo diz que é gente do, do, dos olho mau.	413.537
164	413.925	SAS:	Não sei, ah, isso aí também.	415.483
165	416.441	SAS:	Porque, olhe, até se admirar até duma planta...	
166	418.900	SAS:	...ela morre.	419.550
167	420.047	E:	Certo.	420.608
168	420.752	E:	Agora, quando a gente pensa, assim, essa questão de planta...	
169	424.428	E:	...tem gente que gosta de botar, assim, um, umas plantas, assim, exatamente contra isso, né?	429.519
170	429.711	E: + SAS:	FALANTE1: A // senhora conhece alguma planta dessa?	
171			FALANTE2: É.	431.544
172	432.754	SAS:	Não, uma vez...	434.058
173	434.480	SAS:	...veio do Ceará um, um, lá em cima, onde, na, eu morava, lá na Micaela, lá tem...	
174	439.099	SAS:	...diz que, que, que era muito bom plantar encostado em casa que era pra evitar o mau olhado, essas coisa assim.	445.275
175	446.316	SAS:	Sei lá, isso aí eu não...	447.794
176	448.616	SAS:	...lá em, lá na minha casa, onde eu morava, lá na Micaela, então, eu acho que inda tem dessa planta lá.	452.941
177	453.401	SAS:	Que veio do Ceará.	454.692
178	455.150	SAS:	Até os vizinho lá diz, 'não, isso é um pé o quê? Pra espantar espírito de encostar [risos] de casa?'	459.503
179	460.495	SAS:	Inda, ahn, dizia, não era, lá em (X).	462.254
180	462.552	SAS:	Pois é.	
181	463.244	SAS:	Eu acho que inda hoje tem lá, mas...	465.048
182	467.117	E:	Ahn, uma, uma outra coisa que eu ouvi dizer também...	
183	470.381	E:	...é que, de primeiro, quando a c/ a criança nascia...	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
184	474.240	E:	...tinha que co/ cuidar do umbigo dela, né?	
185	476.404	SAS:	Era.	
186	476.883	E:	Aí tinha todo um, um jeito de tratar...	479.461
187	479.706	E:	...pra ficar direitinho, né, como é que era?	482.047
188	482.507	SAS:	Ah, tem que, que cortar...	484.756
189	485.396	SAS:	...e amarrar...	
190	486.630	SAS:	Por falar nisso, olhe, eu...	488.214
191	488.447	SAS:	...eu já era casada.	489.589
192	490.138	SAS:	Uma vez ia uma mulher...	491.692
193	492.653	SAS:	...de Lagoa...	493.819
194	494.279	SAS:	...pra, pra, que ia ter menino em Pombal, com num jipe...	496.860
195	497.570	SAS:	...na, não tinha nem essa rodagem aqui, era outra estrada mais velha.	
196	500.685	SAS:	Eu morava lá na outra...	
197	502.546	SAS:	...no outro sítio acolá, em cima.	503.818
198	504.281	SAS:	E essa mulher quando chegou emparelhado com a casa, era a casa do meu pai, eu morava pertinho.	508.253
199	509.026	SAS:	Aí esse menino, aí nasceu um menino.	510.963
200	511.195	SAS:	Aí, a mãe chamou, aí lá...	
201	513.031	SAS:	...eu tinha duas irmã, era moça...	514.733
202	515.490	SAS:	...aí, só tinha eu que era casada.	517.009
203	517.523	SAS:	Aí, a, a mãe da, da mulher me cha/...	
204	519.710	SAS:	...veio com, com esse menino lá pra casa de meu pai chamar pra eu cortar o umbigo.	
205	523.528	SAS:	Digo, 'dona, eu não sei cortar umbigo de menino, não'.	
206	525.673	SAS:	Ora, mas aí...	526.460
207	526.781	SAS:	Mas eu sei que aí ela, ela, a, a ma/...	529.293
208	529.455	SAS:	...a mulher cortou e mandou eu amarrar.	
209	531.750	SAS:	Só que essa criança, disse que era de oito mês , aí disse que essa criança...	534.981
210	535.233	SAS:	...sei que aí ela cortou o umbigo e eu amarrei...	538.418
211	539.825	SAS:	...aí depois ajeitou, só foi botar a mulher dentro do jipe e voltar de novo, né.	543.523
212	543.939	SAS:	Ahn, pra Lagoa.	545.356
213	546.293	SAS:	Mas...	546.775
214	547.300	SAS:	...aí, ahn, ahn...	548.190
215	548.645	SAS:	...acho, ahn, disseram até que essa criança...	550.609
216	550.946	SAS:	...não tinha, tinha morrido.	
217	552.370	SAS:	Ah, mas ele era de oito mês , ahn, que uma criança de oito mês hoje que nasce tem que botar encubadora, né.	557.357
218	557.613	SAS:	Mas nesse tempo?	
219	558.531	SAS:	Nasceu no meio duma estrada, dentro dum carro.	560.604
220	561.356	SAS:	Pois é.	562.126
221	562.708	SAS:	Eu sei que tem que, que cortar e amarrar, acho que tem que ser bem feito, né, o serviço, porque...	567.125
222	567.441	SAS:	...hoje não, lá na maternidade já vem assim, quase que nem um...	570.150

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
223	570.509	SAS:	...uns pregador já..	571.618
224	571.845	SAS:	...no umbigo das criança.	
225	573.143	SAS:	Mas tem que ter, botar remédio senão inflama.	575.514
226	576.655	E:	Aí, depois que o umbigo cai faz o quê com ele?	579.554
227	580.079	E:	Fazia o quê com ele?	581.494
228	581.834	SAS:	Enterra.	582.686
229	583.851	SAS:	Enterra o umbigo das c/ aqui mesmo no sítio...	585.914
230	586.464	SAS:	...o povo tem o costume de enterrar na porteira do curral.	588.941
231	590.129	SAS:	É.	590.547
232	591.066	SAS:	Que é pra a criança...	592.734
233	594.004	SAS:	...ahn...	594.860
234	595.795	SAS:	...ficar, por certo...	596.836
235	597.550	SAS:	...mais amorosa àquele lugar, né.	599.275
236	599.600	SAS:	Enterra na porteira do curral, dos meus menino é enterrada na Micaela...	602.494
237	602.869	SAS:	...aqui nesse curral, aqui, já tem umbigo de...	606.088
238	607.837	SAS:	...bem dois neto meu, já enterrado aí.	610.233
239	611.983	SAS:	Aí, o povo diz que tem que enterrar...	613.712
240	613.916	SAS:	...que não pode, assim, rato carregar, que disse que fica ladrão.	618.420
241	618.675	SAS:	O povo, tudo isso, né, tem essa, essas lenda, né, essas coisa.	621.868
242	623.337	E:	Aí, depois, ahn, a criança...	625.455
243	625.793	E:	...quando vai crescendo...	627.210
244	627.980	E:	...como é que era, assim, ahn, ahn, a...	630.307
245	630.626	E:	...pra educar a criança, assim, no sítio, como é que a mãe fazia, educava os filhos?	636.090
246	636.769	SAS:	Não, não dá, (de fazer), do meu tempo pra cá...	639.142
247	640.130	SAS:	...eu já, já tinha professora lá no sítio, não era, os meu já...	
248	643.672	SAS:	...quando dava o, ahn, o...	
249	644.733	SAS:	...a idade de ir pra escola já...	646.347
250	646.910	SAS:	...tinha uma irmã minha, tinha prima que era professora.	
251	650.234	SAS:	Aí ele já, toda vida...	651.749
252	652.096	SAS:	...até que meus menino...	653.171
253	653.570	SAS:	...nunca faltou escola pra eles, não, no sítio, não.	656.296
254	656.958	SAS:	Agora, de primeiro era mais difícil, que tinha que pagar professor...	660.941
255	661.279	SAS:	...era.	661.819
256	662.036	SAS:	Eu, passava à vez...	663.692
257	664.503	SAS:	...a minha mãe contar, né...	
258	666.025	SAS:	...minha mãe que me criou.	667.192
259	667.509	SAS:	Que minha mãe legítima morreu de parto quando eu nasci.	669.758
260	670.205	SAS:	Que, que, à vez o, o pai, né, botava aquel/ aquela, os professor pra poder...	
261	675.309	SAS:	...dar aula pros filho, né, que era muito difícil, hoje...	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
262	677.747	SAS:	...hoje só não aprende ler quem não quer, né, porque escola...	
263	680.496	SAS:	...tem por todo canto, mas de primeiro era muito difícil.	683.107
264	683.751	SAS:	Não, quando eu, (XXX) já cheguei o tempo de ir pra escola, eu já tinha uma prima minha...	
265	688.122	SAS:	...que já ensinava lá no sítio.	689.599
266	690.560	SAS:	Aí...	
267	691.370	SAS:	...mas eu só fiz só até o, ahn...	693.560
268	694.891	SAS:	...só a quar/ a quarta série.	696.620
269	697.457	SAS:	Aí, nunca fui estudar na rua.	698.976
270	699.850	E:	E agora, assim, a criança começava a crescer...	703.205
271	703.492	E:	...que que o pai, a mãe sempre ensinavam pros filhos?	
272	707.127	E:	Porque a gente vê hoje em dia...	708.810
273	709.095	E:	...que, criança é meio malcriada, aquelas coisas assim, né.	
274	713.078	E:	Que que acontecia no passado que a gente percebia, assim, que as crianças eram mais bem-educadas, respeitavam mais...	
275	720.213	E:	...que que os pais e as mães faziam pra ensinar os filho, assim, ahn, ahn, dessa forma?	724.765
276	726.362	SAS:	Ahn, a, a pessoa tem que, ahn, ir dando uns conselho, né, ajeitando.	730.559
277	730.842	SAS:	Que de primeiro as criança era ma/ mais, mas hoje em dia as criança é mais danada.	734.823
278	735.176	SAS:	Hoje, né, com essa história de...	
279	736.939	SAS:	...ahn, videogame, é computador, é...	739.668
280	740.079	SAS:	...aí, os menino já é tudo viciado nessas coisa, né, e de primeiro a gente n/...	743.808
281	744.462	SAS:	...era meio d/ trabalhoso, mas aí tinha pai que batia muito nas criança, não era.	
282	749.132	SAS:	Tinha, mas lá, lá em casa mesmo nunca...	751.233
283	751.553	SAS:	Os menino era meio danadinho, mas a gente ia ajeitando...	754.443
284	754.754	SAS:	...coisando, os menino brincava muito, só vivia...	
285	757.254	SAS:	...chegava da escola, já ia brincar...	759.421
286	759.807	SAS:	...até que não dava muito trabalho.	761.212
287	761.906	SAS:	Era.	762.195
288	762.983	SAS:	Só con/ aconselhava, ajeitava.	
289	765.234	SAS:	Precisava dum puxavantino de orelha, dava.	767.631
290	768.027	SAS:	Mas não...	768.950
291	769.556	SAS:	...bater não, co/ isso aí, não, lá em casa nunca...	771.895
292	772.229	SAS:	...foi criado, assim, batendo, não, até eu mesmo, nunca apanhei também [risos] quando era pequena, não.	776.566
293	776.987	SAS: + E:	FALANTE1: Pra // ficar...	
294			FALANTE2: Mas tinha muita família que batia?	
295	778.963	SAS:	Ah, tinha.	
296	780.212	SAS:	Tinha, batia. Se batia.	782.629
297	783.255	SAS:	Tinha muita gente que bate.	784.761



Informante: brPB21\_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
298	785.294	SAS:	Batia não, às vez inda bate, né.	
299	787.464	SAS:	Que hoje, agora com esse Conselho Tutelar...	789.668
300	790.277	SAS:	...já tá mais, né.	792.151
301	793.089	SAS:	A coisa melhorou mais, que se bater aqui, se dá parte até...	796.650
302	797.389	SAS:	...mas, mas de primeiro, (X) (XX) (X) (X) das criança às vez apanhava muito.	801.211
303	802.621	SAS:	Mas eu mesmo não, eu mesmo nunca, não.	804.254
304	805.899	E:	Pois é, aí, ahn, ahn, a senhora, né, a senhora falou que a senhora que criou os filho da senhora sem bater.	810.794
305	811.008	E:	E outros batiam tanto.	812.504
306	812.713	E:	Então, quer dizer que precisava realmente bater?	815.213
307	815.528	SAS:	Sei lá, tem menino que é danado, que é ruim, né.	
308	817.983	SAS:	Aí, mas...	818.805
309	819.179	SAS:	...o povo diz que peia não é santa, mas obra milagre, aí eu não sei.	822.546
310	823.134	SAS:	Mas e, me/ é melhor assim, tá certo dar um castiguinho, uma coisa assim, mas bater, peia não resolve.	828.369
311	828.985	SAS:	Eu não sou de bater em criança, não.	830.921
312	831.927	SAS:	À vez d/ precisa dar um puxavantino de orelha, uma palmadinha.	835.608
313	836.288	SAS:	Mas, tá batendo não...	837.921
314	838.985	SAS:	É.	839.274
315	839.908	E:	Sei.	840.233
316	840.485	E:	E, e, m/ m/ m/ a senhora sabe, assim, de caso...	
317	844.373	E:	...ahn, mesmo que a criança tenha apanhado muito e a criança não endireitou?	848.276
318	850.633	SAS:	Não, já vi falar muito, assim, né, que, de bater e os menino continua danado.	
319	856.024	SAS:	Mas...	856.444
320	857.345	SAS:	...nunca ouvi, assim...	858.735
321	860.336	SAS:	Mas, ter gente de bater em, em filho, batia.	863.652
322	865.150	SAS:	Muita gente.	865.978
323	866.923	SAS:	Tinha um velho mesmo que morava nessa casa... [risos]	869.151
324	869.859	SAS:	Ele já morreu.	870.796
325	871.464	SAS:	Disse que ele batia de muito nos filho dele, pegava pela orelha, empurrava...	875.504
326	876.092	SAS:	Mas é, tudo já cresceu, já tá tudo velho.	878.421
327	878.735	SAS:	É.	879.332
328	879.589	SAS:	Mas eu, eu não acho que bater seja...	881.838
329	884.169	E: + SAS:	FALANTE1: A senhora pegou alguma época, assim, na vida da senhora em que não tinha eletricidade na casa, // luz?	
330			FALANTE2: Ahn...	890.547
331	890.990	SAS:	Quando eu morava lá na outra casa lá em ci/ cima...	
332	893.794	SAS:	...aí, quando botou a ene/ eu morava no, no outro sítio, lá na Micaela.	897.150

Informante: brPB21\_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
333	898.025	SAS:	Aí, aqui embaixo botaram energia, numa (X), mas lá demorou uma...	901.998
334	903.444	SAS:	Ah, morei muito tempo, no, no, na, num, estar, assim, sem ter energia.	
335	907.108	SAS:	Sem ter água.	908.317
336	908.717	SAS:	Quando eu morava lá no outro sítio...	910.338
337	911.878	SAS:	...era um bocado de casa, um jumento...	914.401
338	914.859	SAS:	...com, com a, as ancoreta...	
339	916.860	SAS:	...não sei se vo/ o senhor s/ já viu uma ancoreta, aquelas coisa que bota na cangalha no jumento...	
340	921.171	SAS:	...que bota uma dum lado, outra do outro...	
341	922.900	SAS:	...pra carregar água.	923.860
342	924.816	SAS:	Ó, eu me lembro...	925.697
343	925.966	SAS:	...eu morando lá.	926.990
344	928.261	SAS:	Aí, só tinha uma cacimba e era um pouco distante.	931.318
345	931.681	SAS:	Talvez como daqui naquela ponte.	
346	933.317	SAS:	Lá da minha casa, né, pra lá.	935.046
347	935.713	SAS:	Esse jumento era prum bocado de casa.	937.584
348	938.428	SAS:	Tinha que pegar esse jumento, um botava uma carga d'água, outro botava outra, isso chegava lá...	942.701
349	943.087	SAS:	...a cacimba assim no riacho, uma areia, a gente, ahn, ahn...	945.934
350	946.245	SAS:	...descia um bo/ monte de degrau, a água lá embaixo.	948.859
351	949.473	SAS:	Aí, enchia de lata, subia, enchia essas ancoreta...	952.426
352	952.596	SAS:	...levava umas quatro lata de cada lado.	954.674
353	955.897	SAS:	E eu cansei de pegar lá...	958.179
354	958.523	SAS:	...esse jumento...	
355	959.626	SAS:	...ir pra lá...	960.625
356	960.919	SAS:	...encher...	961.682
357	961.977	SAS:	...essa carga...	962.983
358	963.318	SAS:	Vinha um sol tão quente, que até um dia, me deu até um, um, tipo, assim, uma alergia, não sabe.	
359	967.351	SAS:	Não tinha uma sombra em canto nenhum.	
360	969.035	SAS:	Tangendo esse jumento, mas, olhe, dez hora.	971.160
361	971.807	SAS:	Cheguei em casa, olhe, toda vermelha, toda vermelha do sol.	974.433
362	975.415	SAS:	E também, quando eu morava lá em cima...	977.537
363	977.914	SAS:	...ahn...	978.578
364	979.309	SAS:	...lá agora já tem a/ água encanada também.	981.433
365	981.995	SAS:	Mas, mas antiga/ an/ antes de ter, né, morava lá...	
366	985.125	SAS:	...canei de bui/ vir num jumento com as ancoreta pegar água nesse riacho aí...	988.750
367	989.049	SAS:	...o senhor passou aí, nessa ponte, né.	990.516
368	991.018	SAS:	Com a cacimba, ainda do outro lado, na ponte.	994.100
369	994.812	SAS:	Pegamos água daí também.	
370	996.388	SAS:	Lavar roupa...	997.442
371	997.867	SAS:	...botava um saco de roupa na cabeça e ia...	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
372	1.000.000	SAS:	...e ia por dentro das manga prum açude que tem lá no, no pé de serra acolá.	1.004.211
373	1.004.636	SAS:	Tudo isso, (meu filho), que é a vida do sítio.	
374	1.006.543	SAS:	Mas assim mesmo é boa.	1.007.711
375	1.008.019	SAS:	É melhor do que na ci/... [risos]	1.009.858
376	1.010.494	E:	E aí, quando vocês, por exemplo, ahn, ahn, cozinhavam, matavam uma criação...	1.015.623
377	1.016.092	E: + SAS:	FALANTE1: ...que hoje em dia tem geladeira, // mas na época não tinha.	
378			FALANTE2: Geladeira (X) (X) (X). Não.	
379	1.018.687	E:	Como é que fazia pra conservar a carne?	
380	1.020.759	SAS:	Retalhava todinha, botava sal...	
381	1.023.147	SAS:	...botava no sol, enxugava, aí, pronto, ali...	1.025.921
382	1.026.239	SAS:	...ficava comendo, salgada, e/ era toda salgada, sequinha...	1.029.628
383	1.031.400	E:	E durava quanto tempo uma peça de carne dessa?	1.033.850
384	1.034.745	SAS:	Ahn, bom, se, ahn, fo/ assim, era pouco tempo porque muita gente, assim, pra comer, mas a não ser, era...	1.039.466
385	1.040.276	SAS:	...quase uma semana, se fosse uma criação grande.	
386	1.042.566	SAS:	Retalhava todinha, botava sal, botava no sol e deixava secar.	1.045.861
387	1.047.471	E:	E quando queria, hoje, hoje tem óleo, assim, que a gente compra no mercado, né, óleo de soja...	
388	1.052.047	E:	...mas, naquela época, quando queria fazer, assim, uma, uma, uma fritura, uma coisa assim, fritava, usava o que no lugar do óleo?	1.059.080
389	1.060.053	SAS:	Ah, mui/ muita a/ às vez cuidava toicinho, não era.	
390	1.063.749	SAS:	Porco.	1.064.391
391	1.064.751	SAS:	Derretia o, o toicinho e ficava a gordura.	1.067.531
392	1.068.603	SAS:	Era.	1.069.096
393	1.069.540	SAS:	Às vez matava uma galinha no...	1.071.368
394	1.071.633	SAS:	...de capoeira, muito gorda.	1.073.072
395	1.074.161	SAS:	Muito gorda, aí tirava aquela banha...	1.076.342
396	1.076.617	SAS:	...torrava, já guardava ali.	
397	1.078.179	SAS:	Quisesse passar um ovo, uma coisa já era com aquela ali.	1.080.697
398	1.081.474	SAS:	Era.	1.082.197
399	1.084.112	E:	E sempre no fogão à lenha?	1.085.633
400	1.085.884	SAS:	Fogão à lenha.	1.086.947
401	1.087.829	SAS:	Fogão à lenha, quando veio aparecer fogão a gás já foi já...	
402	1.090.842	SAS:	...já tá mais, era tudo no fogão de lenha, e as comida era muito, era muito melhor do que mesmo cozinhar no fogão a gás de hoje.	1.096.173
403	1.096.468	E:	Por que isso?	
404	1.097.615	SAS:	Sei não, a lenha boa, cozinhado...	1.099.206
405	1.099.592	SAS:	...cê fazer o feijão, ou qualquer outra comida no fogão de lenha...	
406	1.103.217	SAS:	...um arroz vermelho, que fazia de primeiro...	1.106.037

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
407	1.106.708	SAS:	...esses arroz que era plantado mesmo no sítio, tirado o arroz bem vermelhinho, cê fazer numa pan/ numa tigela de barro...	1.113.565
408	1.115.002	SAS:	...no fogo de lenha, ixe, como era bom.	1.117.419
409	1.117.984	SAS:	E de graxa também, arroz vermelho.	
410	1.119.982	SAS:	Graxa de galinha de capoeira.	1.121.692
411	1.122.405	SAS:	Botar tempero no arroz, de alho, pimenta, essas coisa e pi/...	
412	1.126.148	SAS:	...temperar ele com graxa de galinha, ih, feito no fogão de lenha, ah, era uma delícia.	
413	1.130.296	SAS:	Melhor do que hoje feito nesse fogão a gás. [risos]	1.133.328
414	1.134.801	E: + SAS:	FALANTE1: E o fogão sempre ficava quentinho depois também, //...	
415			FALANTE2: É, não, uma, uma lenha boa, uma lenha de, de, de angico...	
416	1.141.040	SAS:	...de coisa, ali, brasidão, ficava...	1.143.791
417	1.144.046	SAS:	...a comida ficava...	
418	1.145.187	E:	Agora, não tinha perigo de queimar a comida, não?	1.147.498
419	1.148.322	SAS:	Não, a pessoa tinha cuidado de olhar.	1.149.944
420	1.151.657	SAS: + E:	FALANTE1: Era.	
421			FALANTE2: Ahn, e, e, assim, por exemplo a questão da roupa...	1.155.235
422	1.155.466	E:	...como é que era pra fazer a, a roupa, usava a roupa daquela época?	
423	1.159.303	E:	Que hoje em dia vai no mercado, compra tudo pronto, é fácil, né?	
424	1.162.127	SAS:	Não, tinha as costureira que fazia, né.	
425	1.164.494	E:	Era?	
426	1.164.996	SAS:	Era.	1.165.571
427	1.166.129	SAS:	Tinha as costureira, e pra engomar era uns ferro...	1.168.709
428	1.169.471	SAS:	...uns ferro, que agora é...	1.170.935
429	1.171.225	SAS:	...tu/ tudo à energia, né?	1.172.585
430	1.173.005	SAS:	Era uns ferro as/...	1.174.000
431	1.174.266	SAS:	...do jeito, não, uns ferrão , mas já che/ o, até o ferro era pesado.	1.177.793
432	1.178.149	SAS:	Abria ele, enchia de brasa, fechava.	1.180.793
433	1.181.288	SAS:	Agora, isso pra, pra engomar um monte de roupa.	1.183.959
434	1.184.173	SAS:	Eita, mas sofria, viu.	1.186.022
435	1.187.232	SAS:	Com o ferro, só o, só o peso do ferro, se a engomadeira fosse fraquinha, tadinha... [risos]	1.192.256
436	1.193.813	SAS:	Faz, aí...	
437	1.194.835	SAS:	...pois é, pra engomar.	
438	1.196.148	SAS:	Aí, hoje não, ocê quer uma roupa...	1.197.793
439	1.198.369	SAS:	...que até os tecido de hoje em dia já, tem deles que nem precisa nem engomar, né.	1.201.979
440	1.202.221	SAS:	Mas era, o ferro à brasa.	1.204.138
441	1.204.966	E:	A senhora já passou muita roupa com ferro à brasa?	1.207.281
442	1.207.745	SAS:	Já passei um bocado.	1.208.948

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
443	1.209.672	SAS:	Foi muito não, mas passei.	1.211.155
444	1.211.877	E:	Aí, tinha que usar, passar, passava roupa logo depois de fazer a comida?	
445	1.217.211	SAS:	Ai, era, porque aproveitar as brasa, né.	1.219.301
446	1.219.762	SAS:	Encher o ferro...	1.221.051
447	1.221.455	SAS:	Agora, isso aí...	1.222.510
448	1.222.855	SAS:	...aí, às vez deixava o fogo aceso, sem...	1.225.081
449	1.225.686	SAS:	...se, se fazer o, se cozinhava o feijão...	1.228.023
450	1.228.450	SAS:	...aí vamos, ahn...	1.229.859
451	1.230.323	SAS:	...comer munguzá, sabe o que é munguzá?	1.232.091
452	1.232.757	SAS:	De milho, pega o milho, pisa no pilão, tira a casca...	1.236.837
453	1.237.355	SAS:	...aí bota pra cozinhar.	1.238.679
454	1.239.097	SAS:	Aí, faz, botava uma panela...	
455	1.240.852	SAS:	...de munguzá no fogo...	1.242.257
456	1.242.888	SAS:	...e aí atçando o fogo com lenha de angico e botando no ferro pra poder engomar a roupa.	1.247.198
457	1.247.932	SAS:	Avemaria, sofria, tinha gente que sofria, porque...	1.250.829
458	1.251.068	SAS:	...passava um dia todinho...	1.252.622
459	1.253.315	SAS:	...com ferro quente, aquela quenturona, além do peso.	1.256.455
460	1.257.458	SAS:	Mas ia engomar.	
461	1.258.424	SAS:	E mais de primeiro que os homem usava uma/ umas calça de linho, que, ahn, dava um trabalho pra engomar, uns palet/... [risos]	
462	1.266.073	SAS:	Tudo isso.	1.267.237
463	1.267.696	SAS:	Pois é.	
464	1.268.526	E:	E a roupa, assim, pra lavar a roupa do pessoal que trabalha na roça devia ser difícil, né?	
465	1.273.551	SAS:	Ai, era.	1.274.299
466	1.274.902	SAS:	Era, hoje tá tudo fácil, enfi/ água encanada.	1.278.030
467	1.278.233	SAS:	Um tanquinho, uma máquina.	
468	1.279.978	SAS:	Pega o tanquinho, já bota a roupa no tanquinho, do tanquinho aí bota na máquina, já sai pronta, né.	1.283.595
469	1.284.393	SAS:	De primeiro que...	1.285.342
470	1.286.835	SAS:	...daqui...	
471	1.287.944	SAS:	...quem morava lá onde eu morava, lá na Micaela, acolá em cima, botava uma trouxa de roupa na cabeça...	
472	1.292.383	SAS:	...pra vir lavar nesse riacho.	1.293.881
473	1.294.154	SAS:	Saía de casa bem cedinho, ia chegar de noite.	1.296.278
474	1.298.081	SAS:	Ah, mas aí, agora...	1.299.518
475	1.300.610	SAS:	...tempo que a, que, que o, quase não chovia, que é assim de seca, aí o povo vinha lavar roupa nesse riacho.	1.305.604
476	1.306.475	SAS:	Agora já tá tudo mais fácil.	1.308.306
477	1.309.563	E:	Agora, o sabão que vocês usavam era comprado ou faziam em casa?	1.314.729
478	1.315.335	SAS:	Bom, no meu tempo...	1.316.790
479	1.317.416	SAS:	...talvez quando eu fosse pequena, na, ahn, e faziam, muita gente fazia, não era, o sabão.	1.321.655

Informante: brPB21\_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
480	1.321.958	SAS:	Comprava potássio e juntava o sabão de fruta, s/ sabão velho preto.	1.325.813
481	1.326.349	SAS:	Que nem cheirar não cheirava.	1.327.743
482	1.328.417	SAS:	Foi.	1.329.137
483	1.329.519	SAS:	Hoje as coisa, sabão tudo é com outra qualidade, né, sabão em pó, mas de primeiro fazia os sabão.	1.334.811
484	1.335.307	SAS:	Mas inda tem gente que inda faz hoje, sabão.	1.337.750
485	1.338.037	SAS:	Eu tenho mesmo um, uma...	1.339.271
486	1.339.608	SAS:	...cunhada minha...	1.340.558
487	1.340.857	SAS:	...que mora pra ali, que ela faz de vez em quando.	
488	1.343.105	SAS:	Ajunta, assim, resto de óleo...	1.344.896
489	1.345.494	SAS:	...que frita carne, essas coisa, vai juntando, juntando...	
490	1.348.278	SAS:	...eu não sei qual é o que, o que que ela compra, eu sei que a gente faz o sabão.	1.351.542
491	1.351.876	SAS:	É, e fica bom.	
492	1.352.902	E:	Fica bom?	
493	1.353.415	SAS:	Fica.	1.353.931
494	1.355.279	SAS:	Fica bom.	
495	1.356.147	E:	Agora, ahn, vocês lavavam roupa onde?	
496	1.359.480	SAS:	Nos açude, quando no, no coisa, quando...	1.362.300
497	1.362.691	SAS:	...os açude não tinha água, que tinha água nesse riacho, vinha e lavava ali nessa ponte.	1.367.050
498	1.368.239	SAS:	Lavava roupa ali, lavei muitas vez.	1.370.465
499	1.371.958	SAS:	Quando eu morava lá na Micaela...	
500	1.373.646	SAS:	...descia...	1.374.506
501	1.374.824	SAS:	...às vez algum já tinha...	
502	1.376.163	SAS:	...o carro, não era, e vinha no carro, soltava nós aí, e outra hora...	
503	1.379.410	SAS:	...um cacimbão ali.	1.380.890
504	1.381.168	SAS:	Uma pessoa puxando o cacimbão na lata, botando nas (tina), na, e a pessoa lavando.	1.385.493
505	1.387.266	SAS:	Ah, fiz muito isso.	1.388.828
506	1.389.576	E: + SAS:	FALANTE1: Aí, saía com aquela trouxa de roupa na // cabeça?	
507			FALANTE2: É, quem não tinha o, o, outro transporte pra levar, levava na cabeça.	1.397.387
508	1.397.720	SAS:	E vim muitas vez lavar roupa aqui, dessa pon/...	
509	1.400.016	SAS:	...morando lá na Micaela, lavar roupa aqui na ponte, muitas vez, ia de pés com a roupa na cabeça.	1.404.368
510	1.405.559	SAS:	Ah...	
511	1.406.391	SAS:	Agora a...	1.407.278
512	1.407.659	SAS:	De primeiro era mais sofrimento, agora já tá , as coisa já tá ...	1.410.533
513	1.411.248	SAS:	Né, nos sítio mesmo, aqui mesmo já tem água encanada, já tem tanquinho, já tem máquina.	1.415.995
514	1.417.867	E:	Ahn, naquela época da senhora...	1.419.979

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
515	1.420.265	E:	...assim, quando era mais moça, não, não que tivesse acontecido com a senhora, mas que a senhora visse, assim, as pessoas, né, as outras famílias...	1.426.931
516	1.427.188	E:	...como é que a mulher era tratada pelo marido?	1.429.973
517	1.432.767	SAS:	Ah, tinha deles que tratava bem, mas tinha deles que inda tratava mal as pobre, não era.	1.436.417
518	1.436.850	SAS:	Além do monte de filho...	1.438.306
519	1.438.685	SAS:	...né, era sofrida.	1.440.119
520	1.440.869	SAS:	Ah, tinha.	1.441.895
521	1.442.685	SAS:	Tinha homem que inda, inda tratava mal a mulher.	1.445.200
522	1.445.576	SAS:	Eu não, graças a Deus...	1.446.993
523	1.448.096	SAS:	...nunca fui maltratada.	1.449.889
524	1.451.445	SAS:	Mas, mas tinha homem que, que maltratava.	
525	1.454.275	SAS:	Fazendo as mulher sofrer, fazer tudo...	1.456.541
526	1.457.275	SAS:	...e às vez muito homem ainda batia, né, eu mesmo nunca vi, mas, mas tinha, via falar muito.	1.462.056
527	1.463.181	E:	Agora, o que que acontecia...	1.465.372
528	1.465.848	E:	...que aqueles casais, assim, mais antigos...	
529	1.468.793	E:	...tinham uma quantidade tão grande de filho?	1.471.374
530	1.471.703	SAS:	Sei lá, eu acho que é porque n/ n/ não tinha essa história de...	1.474.541
531	1.474.944	SAS:	...de remédio pra evitar família, de as mulher, não tinha es/ essa história de camisinha pra homem, né, aí...	1.480.480
532	1.480.942	SAS:	...aí, muitos dizia assim, 'ah', que às vez quando eles via uma...	1.483.369
533	1.483.572	SAS:	...uma mulher com muito de filho, de filho, dizia, 'ei, lá não tem energia, não, não tem televisão, não, pra se entreter, de noi/...' [risos]	1.489.664
534	1.490.605	SAS:	Pois é, aí, aí, ahn, ahn...	1.492.752
535	1.493.544	SAS:	...de primeiro...	1.494.315
536	1.494.604	SAS:	...as mulher não, não, não...	1.495.898
537	1.496.628	SAS:	...não tinha remédio pra tomar, sei lá.	1.498.714
538	1.499.066	SAS:	Aí, era só ter menino, ter menino, só encher...	1.501.521
539	1.502.562	SAS:	Ah, tinha delas que tinha os monte...	1.504.461
540	1.506.366	SAS:	Pois é.	1.506.951
541	1.507.877	E:	E como é que fazia, assim, a, a, eu acho que, parecia assim, que a mulher todo ano tinha um filho, né?	
542	1.513.366	SAS:	Ai, era.	
543	1.514.367	SAS:	Tinha mu/ tinha mulher que era.	1.515.847
544	1.517.246	SAS:	Não, mas eu m/ eu, eu mesmo...	1.518.948
545	1.519.375	SAS:	...tive três menino den/ dentro de...	1.521.743
546	1.521.985	SAS:	...de...	1.522.578
547	1.522.948	SAS:	...dois ano e onze mês eu tive três menino.	1.525.368
548	1.525.892	SAS:	E é porque era cesárea.	1.527.224
549	1.528.485	SAS:	Pois é.	1.529.035
550	1.531.345	SAS:	Tive meus filho bem pertinho um do outro, aí só tive esses três, fiz ligação, não tive mais, não.	1.535.282
551	1.536.141	SAS:	Hoje já tá tudo criado.	1.537.513

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
552	1.538.070	E:	A, a senhora conheceu, assim, muita gente, ou algumas pessoas...	1.541.999
553	1.542.304	E:	...que já saíram daqui, da região, pra tentar a vida em outros estados?	
554	1.547.304	SAS:	Ah, já.	1.548.531
555	1.549.843	SAS:	Eu mesmo já morei até no Ceará.	1.551.636
556	1.552.014	E: + SAS:	FALANTE1: Foi?	
557			FALANTE2: Já morei muito no Piauí.	1.553.781
558	1.554.722	SAS:	Já comprou uma pro/ um, um terreno lá e, e...	
559	1.557.594	SAS:	...aí depois vendeu.	
560	1.558.700	SAS:	Sei que eu já morei lá no Ceará, já morei no Piauí, tem muita gente que sai...	1.562.574
561	1.563.134	SAS:	Essa semana mesmo saiu um rapaz dali...	1.565.326
562	1.565.643	SAS:	...ele, ele...	1.566.349
563	1.566.641	SAS:	...ele já tinha ido pra Goiás...	
564	1.568.387	SAS:	...passou uns tempo, aí arrumou uma mulher lá, veio, morou um tempo aqui, voltou de novo pra lá, pra Goiás.	1.573.430
565	1.574.055	SAS:	Ah, tem muita gente que vai embora pra tentar a vida noutro lugar, né.	1.577.593
566	1.578.226	SAS:	Tem.	
567	1.578.479	E:	É muito difícil a vida assim, aqui pra pessoal trabalhar?	1.582.129
568	1.583.032	SAS:	Não, pra quem tem coragem de trabalhar às vez...	
569	1.585.158	SAS:	...porque às vez é mais difícil o dinheiro, né, pra pagar serviço tem muito, mas tem, mas...	1.588.761
570	1.589.088	SAS:	...tem ba/ tem, tem gente que já não, hoje...	1.591.930
571	1.592.676	SAS:	...já não, não, tem preguiça de trabalhar.	1.595.221
572	1.595.520	SAS:	É, mas pra quem tem coragem tem serviço.	1.597.740
573	1.598.970	SAS:	Tem, pra quem tem coragem de trabalhar aparece sempre.	1.601.592
574	1.601.845	E:	Que eu ouço, assim, umas pessoas dizerem que tá difícil de achar gente pra trabalhar na terra, né?	
575	1.606.512	SAS:	É.	1.607.136
576	1.607.903	SAS:	É porque, assim, com esses inverno fraco...	
577	1.610.323	SAS:	...chovendo pouco, né, agora mesmo, olhe...	1.612.447
578	1.612.735	SAS:	...deu uma chuvada, aí...	1.614.095
579	1.614.641	SAS:	...só tem uma lavourinha quem plantou...	1.616.615
580	1.616.929	SAS:	...e tem cacimbão pra aguar, aí tem, mas não sendo, ninguém nem cortou nem terra ainda pra poder plantar.	1.622.929
581	1.623.618	SAS:	Pois é, aí já tamos, o quê?	
582	1.625.052	SAS:	Quase no final de março.	1.626.073
583	1.626.683	SAS:	Pois é, não sei se...	1.627.658
584	1.629.074	SAS:	Aí, por isso que o povo às vez se aperreia, por causa disso, né, aí, vamos embora pra São Paulo.	1.633.633
585	1.635.760	E:	O inverno aqui é em que época?	
586	1.637.874	E:	É assim, ahn, de janeiro a junho.	1.639.633
587	1.641.970	E:	Ahn, a, as pessoas aqui na comunidade são mais católicas, mais evangélicas, como é que é?	1.648.338
588	1.649.160	SAS:	Não, aqui, a...	



N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
589	1.650.533	SAS:	...aqui mesmo quase tudo católico.	1.652.802
590	1.653.859	SAS:	É.	1.654.185
591	1.654.429	SAS:	Tem até a igreja ali.	
592	1.655.949	SAS:	Tem uma capelinha que já é muito velha lá.	1.658.180
593	1.658.661	SAS:	E tem a igreja de São Sebatião, fica ali em cima, tem festa e tudo.	1.661.970
594	1.662.560	E: + SAS:	FALANTE1: O santo de devoção aqui é São // Sebastião?	
595			FALANTE2: É, é o padroeiro daqui da, do lugar é São Sebastião.	
596	1.667.294	E: + SAS:	FALANTE1: E faz festa, assim, no // dia dele?	
597			FALANTE2: Ah, faz.	
598	1.669.687	SAS:	Faz.	
599	1.670.226	E:	Como é que é a festa aqui?	
600	1.671.845	SAS:	Faz festa de barra/ assim...	1.673.990
601	1.675.219	SAS:	...bota a boneca...	1.676.363
602	1.677.791	SAS:	...assim, por exemplo, bota duas boneca...	
603	1.679.685	SAS:	...botou o, a, o, o ano, esse ano não teve boneca, foi só o povo dando...	
604	1.683.658	SAS:	...dá os envelope nas casa e o povo bota a contribuição, né, mas, aí, faz...	1.686.808
605	1.687.117	SAS:	...a barraca, bota as coisa pra vender...	1.689.290
606	1.690.063	SAS:	E o ano passado a festa foi, botou duas boneca.	1.693.004
607	1.693.239	SAS:	Uma da/-qui, representando aqui, outra dali, da (XX) (XXX).	1.696.642
608	1.697.642	SAS:	Aí, cada qual que saía pedindo, né.	1.700.269
609	1.700.607	SAS:	Pra faz/ pra ganhar.	1.701.750
610	1.702.457	SAS:	Aí, quem ganhou foi até a boneca da (XX) (XXX).	1.704.937
611	1.705.565	SAS:	E rendeu muito dinheiro a festa de São Sebastião.	1.708.040
612	1.708.388	SAS: + E:	FALANTE1: Foi // ótimo.	
613			FALANTE2: Essa boneca que a snehora fala é o quê?	1.710.500
614	1.710.852	SAS:	Bota duas menina.	1.712.018
615	1.712.485	SAS:	Chama as boneca, né.	1.713.770
616	1.714.024	SAS:	Pra, pra, dar, representar...	1.715.770
617	1.716.114	SAS:	...aquela comunidade no dia da festa.	
618	1.718.133	SAS:	Aí, a, cada qual trabalha...	
619	1.720.059	SAS:	...pedindo, pra ver quem arrecada mais dinheiro, a que arrecadar mais dinheiro é coroadada, uma, a boneca da festa, rainha da festa, não sabe.	1.726.392
620	1.727.209	E:	E essa festa dura, assim, quantos dias, mais ou menos?	
621	1.729.977	SAS:	É uma semana.	
622	1.730.885	E: + SAS:	FALANTE1: Uma // semana?	
623			FALANTE2: É.	
624	1.731.833	SAS:	Todo dia, aí tem missa, tem novena...	1.734.112
625	1.734.549	SAS:	...aí tem a, as quermesse, que chama, aí tem a, as, ba/ bota as barraca lá, aí tem...	1.738.495
626	1.739.221	SAS:	...as coisa pra vender, de tudo leva pra vender, é cachorro-quente, é, é...	1.742.627
627	1.743.011	SAS:	...é ga/ é...	1.744.104

Informante: brPB21\_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
628	1.745.353	SAS:	...galinha...	
629	1.746.666	SAS:	...tudo, de tudo bota pra vender nas barraca.	1.748.542
630	1.748.776	E:	Uhnrum.	
631	1.749.150	SAS:	É.	1.750.015